



SINTOMAS DE ANSIEDADE E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL ACOMETIDOS POR DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Esmirrá Isabella Tomazoni¹, Carolina Kuhn¹, Debora Fernanda Canova¹, Caroline Machado¹, Dalila Moter Benvegnú²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição – Bioquímica da Nutrição – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza - PR, Brasil.

²Docente do Curso de Nutrição – Bioquímica da Nutrição – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza - PR, Brasil.

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são caracterizadas por inflamação crônica e conhecidas como Retocolite Ulcerativa Inespecífica (RCUI) e Doença de Crohn (DC). Pelas doenças afetarem o trato gastrointestinal, os pacientes podem ter alterações nutricionais, assim como fortes manifestações de ansiedade devido às mudanças em suas vidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e a presença de sintomas de ansiedade em indivíduos do sul do Brasil com DII. Selecionou-se por meio de redes de mídia social, 46 indivíduos adultos, de ambos os sexos, diagnosticados com DII, que tiveram seus dados coletados de forma virtual. Aplicou-se um questionário sobre o estado de saúde e coletou-se as medidas de peso e estatura para classificação nutricional, através do índice de massa corpórea (IMC). Por fim, aplicou-se a subescala Hospitalar para Ansiedade, derivada da *Hospital Anxiety and Depression Scale*. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob número 51795915.9.0000.5564. A partir dos achados, verificou-se uma idade média de 32,5 anos. Dentre os 46 indivíduos, 50% (n=23) apresentaram DC e 50% (n=23) RCUI. Desses, 47,8% (n=22) estavam com a doença ativa e 52,2% (n=24) em remissão. Além disso, 80,4% (n=37) eram mulheres e 19,6% (n=9) homens. Quanto a classificação nutricional, 6,5% (n=03) apresentaram baixo peso, 58,7% (n=27) eutrofia, 23,9% (n=11) sobrepeso e 10,8% (n=05) obesidade. Constatou-se sintomas de ansiedade em 58,7% (n=27) dos participantes, sendo 60,8% (n=14) para RCUI e 56,5% (n=13) para DC. Esses sintomas estavam mais presentes nos participantes com a doença ativa, sendo 55% (n=15). Salienta-se que 82% dos participantes sobrepesos apresentaram sintomas de ansiedade, seguido dos baixos pesos 67%, obesos 60% e eutróficos 48%. Conclui-se a necessidade de tratamento nutricional aos indivíduos com DII e tratamento psicológico e/ou farmacológico àqueles com DII cuja ansiedade esteja diagnosticada.

Palavras-chave: Retocolite ulcerativa inespecífica. Doença de Crohn. Doença psiquiátrica. Avaliação antropométrica.